

# **STARTUPS E CONTABILIDADE: A VISÃO DOS EMPREENDEDORES SOBRE SUA RELEVÂNCIA NO AMBIENTE DE NEGÓCIOS INOVADORES**

## **STARTUPS AND ACCOUNTING: ENTREPRENEURS' PERCEPTION OF ITS RELEVANCE IN THE INNOVATIVE BUSINESS ENVIRONMENT**

**HENDRICSON SILVA KERRIGAN<sup>1</sup>**

**JÉSSICA DE PAULA RODRIGUES<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Dada a necessidade de compreender o impacto dos serviços contábeis no desenvolvimento das startups, bem como ampliar a percepção dos gestores destas instituições quanto o uso adequado de ferramentas que auxiliam na tomada de decisão, este trabalho teve como objetivo: analisar a percepção dos empreendedores destas startups sobre a relevância da contabilidade como instrumento estratégico para o desenvolvimento e a sustentabilidade de seus negócios. A pesquisa em questão foi extraída da observação prática do autor por intermédio do processo de habilitação documental do programa SEEDS, no qual foram identificadas fragilidades significativas na apresentação de documentos contábeis apresentados por parte das startups inscritas. Como forma de ampliar o escopo investigativo da pesquisa foi inserida a verificação dos mesmos dados com empreendedores participantes de um segundo programa da SECTI com o mesmo viés de aceleração de startups chamado Sementes. Para a referida pesquisa foi utilizada uma abordagem quali-quantitativa, por intermédio da aplicação de um questionário estruturado para as startups de ambos programas, buscando compreender o nível de utilização das ferramentas contábeis, a percepção sobre seu impacto e as principais dificuldades enfrentadas nesse processo. Os resultados evidenciam que, embora os empreendedores reconheçam a importância da contabilidade para a organização financeira, a tomada de decisão e a longevidade do negócio, ainda há baixa utilização prática e estratégica das informações contábeis. Observou-se também uma percepção de que muitos serviços contábeis permanecem restritos ao atendimento das obrigações fiscais, deixando lacunas no apoio gerencial. Assim, o estudo destaca a necessidade de maior integração entre práticas contábeis e gestão estratégica, bem como de serviços contábeis mais alinhados à realidade dinâmica, inovadora e tecnológica das startups.

### **Palavras-chave**

Contabilidade gerencial; Startups; Tomada de decisão; Sustentabilidade empresarial; Ferramentas contábeis; Empreendedorismo inovador.

### **Abstract**

This study examines the impact of accounting services on the development of startups and seeks to broaden managers' understanding of the appropriate use of

<sup>1</sup> Centro Universitário Salesiano (UNISALES). Vitória/ES, Brasil. silvahendricson@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Salesiano (UNISALES). Vitória/ES, Brasil. jrodrigues@salesiano.br

tools that support decision-making. The research aimed to analyze entrepreneurs' perceptions of the relevance of accounting as a strategic instrument for business development and sustainability. The study was grounded in the author's practical observations during the document verification process of the SEEDES program, in which significant weaknesses were identified in the accounting documentation submitted by participating startups. To expand the scope of analysis, the same assessment was extended to entrepreneurs involved in Sementes, another SECTI program focused on startup acceleration. A mixed-method approach was employed through a structured questionnaire administered to startups from both programs, aiming to assess the use of accounting tools, perceptions of their managerial impact, and the main challenges faced in this context. The findings reveal that, although entrepreneurs acknowledge the importance of accounting for financial organization, decision-making, and business longevity, the practical and strategic use of accounting information remains limited. The study also indicates that many accounting services remain primarily oriented toward meeting tax obligations, resulting in gaps in managerial support. Accordingly, the research highlights the need for stronger integration between accounting practices and strategic management, as well as for accounting services better aligned with the dynamic, innovative, and technological nature of startups.

### **Keywords**

Managerial accounting; Startups; Decision-making; Business sustainability; Accounting tools; Innovative entrepreneurship.

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho foi baseado em uma percepção profissional do autor, o mesmo trabalha na Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional - SECTI do Estado do Espírito Santo, e participou como parte da equipe de Habilitação documental do Programa de Aceleração de Startups SEEDES, iniciativa esta que tem por objetivo alavancar o desenvolvimento de empresas inovadoras e ao fortalecimento do ecossistemas estadual de inovação, (SEEDES 2025).

Dado o envolvimento direto do autor com o processo de seleção e análise das documentações apresentadas, possibilitou uma visão mais ampla e aprofundada sobre a percepção das startups, levando em consideração a importância dos documentos contábeis para a efetiva participação no programa, o que levou a questionar a qualidade dos dados apresentados por estas instituições.

Durante a análise documental encaminhada pelas instituições interessadas, foi observado que uma parcela expressiva de startups apresentavam inconsistências ou ausência de material contábil adequado para a respectiva seleção, que para o ato de inscrição foi dado como documento essencial conforme previsto no edital do referido programa. Entre os materiais frequentemente ausentes estavam demonstrações financeiras básicas, registros de movimentações e comprovações formais que possibilitam avaliar a saúde econômica e a sustentabilidade dos negócios. A ausência dos documentos adequados fez com que o processo de habilitação se tornasse dificultoso e levantou questionamentos sobre o nível de maturidade contábil e gerencial das startups envolvidas.

Este comportamento fez com que o autor percebesse a necessidade de uma investigação mais aprofundada, com o intuito de entender o quanto a contabilidade seria parte importante para o desenvolvimento das startups, bem como o impacto da mesma na tomada de decisão destas instituições. Assim, este projeto propõe-se a analisar em que medida a contabilidade influencia o desenvolvimento e a consolidação das startups, buscando compreender não apenas os fatores que levam à negligência desse aspecto por parte dos empreendedores, mas também como práticas contábeis adequadas podem contribuir para a evolução, captação de investimentos e participação qualificada em programas de aceleração. Dessa forma, a investigação pretende preencher uma lacuna percebida na prática profissional do autor e fornecer subsídios teóricos e práticos para o fortalecimento da gestão dessas empresas emergentes.

Como forma de ampliar o escopo da pesquisa foi inserida a verificação dos mesmos dados com empreendedores participantes de um segundo programa da SECTI com o mesmo viés de aceleração de startups chamado Sementes, mesmo sem uma atividade específica do autor no processo de validação destas instituições. Como forma de contextualizar, o programa Sementes é um programa voltado para ideias inovadoras que tragam soluções para a região da bacia do Rio Doce no Norte do estado, e tem como principal foco incentivar a inovação nas regiões que sofreram impacto com o desastre da barragem de Fundão (Sementes 2025).

## **1.1 PROBLEMA DE PESQUISA**

As Startups, possuem uma natureza inovadora e atuam em setores de altíssima instabilidade e risco, o que exige delas um processo de tomada de decisão que não esteja apenas vinculado à agilidade, mas principalmente em dados claros e seguros. Em meio aos desafios de consolidação no mercado, muitas vezes essas empresas concentram seus esforços em inovação tecnológica e captação de recursos, relegando a segundo plano áreas estruturantes como a contabilidade. No entanto, estudos apontam que a ausência de práticas contábeis eficientes pode comprometer o crescimento sustentável e a própria sobrevivência desses empreendimentos (SILVA, 2013; TRENTO; ROVER; BARBOSA, 2023).

Diante disso, a presente pesquisa propõe-se a responder à seguinte questão: De que forma os gestores de startups reconhecem a contabilidade como um instrumento essencial para o desenvolvimento e a sustentabilidade do negócio? A resposta a essa indagação permitirá compreender não apenas a visão dos empreendedores sobre o papel da contabilidade, mas também as lacunas, barreiras e oportunidades existentes para sua incorporação efetiva nas práticas gerenciais das startups.

## **1.2 OBJETIVO GERAL**

Com base na problemática apresentada e na relevante crescente das startups como agentes de transformação econômica e social (SILVA, 2013), o presente trabalho tem como objetivo geral: Analisar a percepção dos empreendedores de startups sobre a relevância da contabilidade como instrumento estratégico para o desenvolvimento e a sustentabilidade de seus negócios.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Diante da necessidade de atender o objetivo geral exposto anteriormente, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- Construir e aplicar um questionário estruturado, mantendo o foco em coletar informações relevantes sobre a percepção dos gestores de startups em relação à contabilidade;
- Validar com que frequência a gestão faz uso de ferramentas contábeis e para qual finalidade;
- Averiguar a percepção destes empreendedores sobre o impacto da contabilidade na longevidade da instituição;
- Verificar o uso das informações contábeis para a tomada de decisão ;

### 1.3 JUSTIFICATIVA

Para Silva (2013) este modelo de análise se faz necessário diante da constatação de que muitas startups, apesar de seu potencial inovador, carecem de práticas de gestão estruturadas, especialmente no campo contábil, o que pode comprometer sua perenidade no mercado.

A escolha por investigar a percepção dos empreendedores de *startups* sobre a contabilidade como instrumento estratégico, justifica-se pela crescente relevância que esse segmento empresarial assume no cenário econômico, e, pela necessidade de profissionalização da gestão contábil no ambiente da inovação. Apesar de sua natureza dinâmica e inovadora, muitas startups enfrentam altos índices de mortalidade, em grande parte atribuídos à ausência de planejamento financeiro, desconhecimento de ferramentas de controle e fragilidades na tomada de decisão (SILVA, 2013).

Além disso, segundo França e Amorim (2023), as *startups* são novos tipos de negócios que possuem particularidades dentre elas a inovação, a tecnologia e principalmente a escalabilidade financeira, deixando evidente que para este tipo de empreendimento alcançar o devido sucesso a gestão deverá estar ciente da real situação financeira da empresa, o que é factível por intermédio da aplicação de métodos contábeis de forma coerente.

Este estudo ganha relevância ao propor um recorte empírico junto a empreendedores vinculados aos Programas SEEDS, e Sementes reconhecido como projetos estratégicos do ecossistema de inovação do Espírito Santo (SEEDS, SEMENTES 2025). A realização da pesquisa nesse contexto permitirá não apenas um diagnóstico mais preciso das práticas contábeis utilizadas, mas também a proposição de estratégias para fortalecer a governança financeira das startups capixabas. Por esta razão a temática supracitada foi escolhida, como forma de medir o nível de relevância da contabilidade para os gestores e proprietários de startups do ecossistema local.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

A construção literária desta pesquisa está sustentada em quatro eixos interdependentes, que permitem compreender de maneira ampla e crítica a relação entre startups e contabilidade: (1) O conceito de Startup, (2) a contabilidade como

instrumento estratégico de gestão; (3) a percepção dos empreendedores sobre a função contábil; (4) e as barreiras e desafios à implementação de práticas contábeis nesse tipo de organização. A partir desses eixos, articulam-se os fundamentos que subsidiam a investigação empírica com empreendedores do ecossistema capixaba de inovação.

## 2.1 O CONCEITO STARTUP

Mas afinal o que seria uma startup? Para a presente definição do conceito será apresentado dois formatos, o primeiro baseado em artigos científicos e o segundo com base na legislação vigente no Brasil.

O SEBRAE (2022), define que o termo surgiu no Brasil por volta de 1996 e 2001 e ficou comumente conhecido durante a famosa bolha da internet, e deixa evidente que o significado do nome seria literalmente “empresa emergente”, sinônimo de dar início a uma empresa e colocá-la em pleno funcionamento.

Ainda sobre este conceito uma startup simboliza a nova tendência de mercado, são empresas focadas em trazer soluções para problemas pré-existentes de uma forma inovadora. Este termo nasceu nos Estados Unidos, mais precisamente no Vale do Silício na Califórnia e em sua grande maioria empresas focadas no setor de tecnologia (França; Amorim, 2023).

Muitos defendem que uma startup é uma empresa inovadora com custos de manutenção baixos, mas com alto potencial de crescimento e facilidade de gerar lucros exponenciais. (SEBRAE 2022).

Seguindo este mesmo pensamento Trento et al. (2023) define que uma Startup é uma espécie de empresa jovem, formada por um grupo de pessoas que procuram um modelo de negócio reproduzível e escalável. Buscando sempre produzir ideias inovadoras. Geralmente vinculadas a pesquisa e investigação, e desenvolvidas em condições de total incerteza.

Segundo Torres (2012, p. 15): Startup é um experimento, você deve experimentar para encontrar a solução para o problema de seus clientes e para garantir que esses clientes vão lhe gerar o retorno financeiro suficiente para que você continue oferecendo essa solução. Quando você achar que não deve mais experimentar, ou que deve diminuir o ritmo de suas experiências, provavelmente você já encontrou um retorno mensal dentro do que você esperava e nesse momento você estará fazendo a transição de startup para um negócio.

Trento et al. (2023), deixa evidente que, uma startup é toda e qualquer e qualquer instituição em fase de concepção, e que isso não se limita ao ecossistema tecnológico.

Em contribuição ao exposto anteriormente, para uma empresa se tornar uma startup ela precisa estar atrelada a três critérios principais: Dimensões, juventude ou primeiros estádios de desenvolvimento e grau elevado de inovação e respectivo risco associado (Silva, 2013), ele descreve que a Dimensão está atrelada ao seu porte, geralmente pequenas e médias empresas, já o Desenvolvimento se enquadra pelo tempo de mercado, e quanto seu nível de maturidade, e o seu terceiro critério é caracterizado pelo elevado grau de inovação e necessidade de permanente

inversão, característica da sua atividade inovadora, e para ele uma empresa será associada como startup quando seu funcionamento ocorrer ao longo de seis anos.

Para ampliar ainda mais o entendimento e conforme descrito no princípio deste conceito há no Brasil uma legislação que define o significado do que seria para o ecossistema brasileiro uma startup. Em consonância com a Associação Brasileira de Startups (Abstartups, 2023), o termo startup significa uma empresa que nasce em torno de um modelo de negócio ágil e enxuto, que oferece uma solução escalável.

De acordo com a Lei Complementar nº 182, de 1º de junho de 2021, em seu artigo 4º: "São enquadradas como startups as organizações empresariais e societárias, nascentes ou em operação recente, cuja atuação caracteriza-se pela inovação aplicada a modelo de negócios ou a produtos ou serviços ofertados". Ainda, a partir do inciso I deste mesmo artigo evidencia que, para uma instituição ser considerada startup, é necessário o enquadramento nos seguintes requisitos:

I – Receita bruta de até R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais) no ano-calendário anterior ou de R\$ 1.333.334,00 (um milhão, trezentos e trinta e três mil trezentos e trinta e quatro reais) multiplicado pelo número de meses de atividade no ano-calendário anterior, quando inferior a 12 (doze) meses, independentemente da forma societária adotada;

II – Até 10 (dez) anos de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil do Ministério da Economia;

III – a) Declaração em seu ato constitutivo ou alterador e utilização de modelos de negócios inovadores para a geração de produtos ou serviços, nos termos do inciso IV do caput do artigo 2º da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004;

Quanto ao enquadramento no regime especial Inova Simples, o artigo 65-A da Lei Complementar nº 167, de 2019, define que:

Fica criado o Inova Simples, regime especial simplificado que concede às iniciativas empresariais de caráter incremental ou disruptivo que se autodeclararam como empresas de inovação tratamento diferenciado com vistas a estimular sua criação, formalização, desenvolvimento e consolidação como agentes indutores de avanços tecnológicos e da geração de emprego e renda.

Para melhor compreensão sobre a inovação vinculada a startups, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, no inciso IV do artigo 2º, define inovação como:

Introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente, que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho.

Garcia e Zanotti (2024), descreve ainda que as startups se destacam por dois fatores: risco e oportunidade. A oportunidade se dá pelo fato de a empresa em questão solucionar uma dor existente na sociedade, tratando-a com tecnologia de forma inovadora. Entretanto, como toda ideia inovadora possui prós e contras, essa oportunidade de melhoria pode ser acompanhada de riscos e perdas de investimentos.

## **2.2 A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO DE GESTÃO:**

França e Amorim (2023), definem que a contabilidade pode ser entendida como uma ciência que analisa e expõe tudo o que ocorre com o patrimônio das empresas. Ainda no mesmo contexto eles descrevem que segundo Ludícibus (2010), que o objetivo primordial da contabilidade é apresentar uma certa quantidade de dados, que possam ser utilizados de maneira flexível, atendendo de forma igualitária seus usuários.

Seguindo este entendimento a contabilidade é crucial para todos os tipos de empresas, incluindo as *startups*, pois demonstra uma visão financeira clara, facilitando a tomada de decisão, ainda sobre está prerrogativa, a contabilidade é definida como o registro e análise dos fatos bem como suas alterações patrimoniais. (Silva et al., 2024).

Dentre os aspectos da contabilidade entende-se que o modelo que mais se adequa a vertente da proposta deste trabalho é a contabilidade gerencial. Ching (2006) menciona que a contabilidade gerencial oferece informações que podem contribuir com o planejamento, o controle e a avaliação do desempenho da empresa. Seus relatórios não dispõem de um determinado padrão, uma vez que são realizados conforme a necessidade dos gestores e, por conta disso, suas informações são direcionadas de maneira restrita aos usuários dentro da organização.

A contabilidade gerencial é uma ferramenta essencial para a tomada de decisões nas *startups*, pois oferece informações econômicas e operacionais que permitem aos gestores controlar e planejar as operações estratégicas. Acredita-se que apesar das *startups* utilizarem práticas da contabilidade gerencial no dia a dia, em muitos momentos poderá existir um baixo conhecimento sobre sua importância estratégica, bem como o papel do profissional contábil no processo. (Carraro et al., 2023)

Vale ressaltar que a contabilidade gerencial está diretamente ligada ao planejamento estratégico das organizações o que segundo Carraro et al. (2023) e com base nos estudos de Chiavenato; Sapiro, (2004), o planejamento estratégico se conecta diretamente às diretrizes organizacionais que influenciam no rumo da empresa.

Descreve ainda que se aplicado de maneira isolada se torna falho pelo fato de não se trabalhar apenas com ações imediatas e operacionais, é imprescindível que seja elaborado de forma integrada e combinado com todos os planos táticos e operacionais da entidade (Carraro et al., 2023).

No âmbito da contabilidade gerencial é ela quem fornece informações econômicas e operacionais que impactam diretamente no planejamento estratégico de uma instituição. A partir dos dados contábeis, o gestor pode fazer projeções, analisar custos, receitas e resultados, o que é essencial para definir metas estratégicas realistas e eficazes (Carraro et al., 2023).

### **2.3 A PERCEPÇÃO DOS EMPREENDEDORES SOBRE A CONTABILIDADE**

Complementando essa perspectiva, Carraro et al. (2023) investigou 17 startups vinculadas à Universidade de Coimbra, revelando que práticas de contabilidade gerencial são amplamente utilizadas, mesmo entre empreendedores sem formação específica na área contábil. Os autores identificaram que ferramentas como controle orçamentário, análise de custos e gestão do fluxo de caixa estão presentes no cotidiano dessas empresas. Esse achado reforça a hipótese de que, mesmo com limitações técnicas, os empreendedores reconhecem intuitivamente o valor da

contabilidade como instrumento de apoio à tomada de decisão, essencial para a organização dos processos internos e o planejamento de médio e longo prazo

França e Amorim (2023) revelam ainda que há um avanço gradual na valorização da contabilidade, principalmente entre empreendedores inseridos em ambientes de inovação, que compreendem seu potencial estratégico. No entanto, o mesmo estudo aponta que, embora muitos empreendedores reconheçam a importância da contabilidade, a sua adoção prática ainda encontra barreiras, como a linguagem técnica e a percepção de que é uma atividade secundária ou custosa.

Essa percepção, entretanto, não se traduz de forma automática em práticas consolidadas. Silva et al. (2024) reforçam que a maioria das startups carece de estruturas contábeis minimamente organizadas, o que limita sua capacidade de planejamento, análise financeira e relacionamento com investidores. Esse descompasso entre o reconhecimento da importância da contabilidade e sua aplicação prática configura um ponto nevrálgico para a sobrevivência dessas organizações

No estudo de Trento, Rover e Barbosa (2023), observa-se que a adoção estratégica da contabilidade em uma fintech desde os estágios iniciais resultou em maior organização financeira, controle gerencial e preparação para escalabilidade, além de maior transparência perante os investidores.

## **2.4 BARREIRAS, DESAFIOS E POTENCIAIS DE MELHORIA NA ADOÇÃO CONTÁBIL**

O terceiro eixo refere-se às dificuldades enfrentadas pelas startups na implementação de práticas contábeis consistentes. Silva (2013), ao analisar os fatores que contribuem para o fracasso das startups, destaca a ausência de controle contábil como uma das principais causas de insucesso nos primeiros anos de atividade.

Trento, Rover e Barbosa (2023) apresentam, por sua vez, um estudo de caso com a fintech GuiaBolso, evidenciando como a adoção precoce de ferramentas de contabilidade gerencial contribuiu para sua organização, crescimento e valorização frente ao mercado. O caso reforça que a contabilidade, quando incorporada desde os estágios iniciais, pode funcionar como diferencial competitivo, além de demonstrar profissionalismo e atratividade para investidores

## **3. METODOLOGIA DA PESQUISA**

Na presente pesquisa optou-se por utilizar uma abordagem qualitativa e quantitativa, o que facilitou a conectividade dos dados para uma maior compreensão sobre a ação estudada, conforme a percepção dos empreendedores das startups sobre o impacto da contabilidade em suas instituições. A escolha por dois métodos de pesquisa se faz necessária para ser possível uma medição objetiva com uma interpretação aprofundada e assertiva.

De acordo com Mineiro, Silva e Ferreira (2022), a abordagem escolhida pode ser fundamentada em dois pilares: A pesquisa qualitativa é aquela que consiste em uma abordagem de investigação que considera a conexão do sujeito com o mundo e suas relações não desconsiderando a subjetividade dos participantes do estudo nem do pesquisador, entendendo que não é possível o desenvolvimento de um trabalho

asséptico. Já a pesquisa de abordagem quantitativa foca no controle dos dados, utilizando-se de instrumentos e técnicas objetivas para discutir as informações obtidas por meio de uma análise subsidiada por instrumentos matemáticos, buscando generalizações.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário, elaborado para atingir os objetivos específicos da pesquisa. A aplicação ocorreu virtualmente, por meio da ferramenta Google Forms, entre os dias 24 de outubro de 2025 e 20 de novembro de 2025. O questionário foi construído para ser aplicado aos participantes do programa SEEDS e Sementes, que totalizam 80 empresas. Ao final do período de disponibilização do questionário, foram obtidas 5 respostas.

O questionário utilizado na pesquisa foi estruturado em 4 partes, conforme Quadro 1 descrito abaixo.

**Quadro 1**

<b>Seção</b>	<b>Descrição</b>	<b>Nº de Perguntas</b>
<b>Seção 1:</b> Dados sociodemográficos	Perguntas objetivas e fechadas sobre o empreendedor responsável pela startup dentre elas: Idade, Sexo e Escolaridade	<b>3</b>
<b>Seção 2:</b> Dados sobre a estrutura da empresa e seu funcionamento contábil com perguntas objetivas e fechadas conforme declarado a seguir:	Perguntas objetivas e fechadas sobre a área de atuação da startup, Tempo de existência da sua startup, Quantidade de colaboradores, e se a startup possui contador formalmente contratado.	<b>4</b>
<b>Seção 3:</b> Percepção sobre a Contabilidade.	<p>Perguntas objetivas sobre a percepção inicial do impacto dos serviços de uma contabilidade no desenvolvimento de uma startup conforme as perguntas a seguir:</p> <p><b>01:</b> Em uma escala de 1 a 5, qual o nível de importância que você atribui à contabilidade para o sucesso da sua startup?</p> <p><b>02.</b> Quais são as principais funções que você acredita que a contabilidade desempenha em uma startup? (pode marcar mais de uma)</p> <p><b>03:</b> Você considera que a contabilidade pode contribuir para a longevidade da sua startup?</p> <p><b>04</b> Já utilizou relatórios contábeis para tomar decisões estratégicas na sua startup?</p>	<b>4</b>

Seção	Descrição	Nº de Perguntas
<b>Seção 4:</b> Opinião do Empreendedor	<p>Perguntas discursivas contendo a opinião do Empreendedor sobre:</p> <p><b>01:</b> Na sua visão, quais são as principais dificuldades em relação à contabilidade em startups?</p> <p><b>02:</b> Em sua opinião, qual é o maior benefício que a contabilidade pode trazer para o crescimento da sua startup?</p> <p><b>03:</b> Gostaria de deixar algum comentário ou sugestão sobre o tema?</p>	<b>3</b>

Fonte: Elaborado pelo autor.

#### 4. ANÁLISE DOS DADOS

Após a aplicação do formulário com as 80 empresas participantes dos programas SEEDS e Sementes, identificou-se uma baixa contribuição no compartilhamento das percepções sobre os impactos da contabilidade nos desenvolvimentos das startups. No entanto, obtivemos a participação de 5 instituições que contribuíram de forma clara, o que de fato gera transformação através da contabilidade conforme as tabelas descritas a seguir.

Em análise da primeira seção de perguntas, foi identificado que, em sua maioria, os empreendedores possuem a idade média entre 35 e 44 anos e o nível de conhecimento técnico está no doutorado, conforme descrito no quadro 2.

#### Quadro 2

Por favor, selecione o programa de governo ao qual você está vinculado dentre os listados abaixo.	1. Idade	2. Sexo:	3. Escolaridade
SEEDS	35 a 44 anos	Feminino	Pós-graduação / MBA / Mestrado / Doutorado
SEEDS	25 a 34 anos	Feminino	Pós-graduação / MBA / Mestrado / Doutorado
SEMENTES	35 a 44 anos	Masculino	Pós-graduação / MBA / Mestrado / Doutorado
SEEDS, SEMENTES	35 a 44 anos	Masculino	Pós-graduação / MBA / Mestrado / Doutorado
SEMENTES	35 a 44 anos	Masculino	Ensino Superior em andamento

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na Seção 2, o enfoque recai sobre a estrutura organizacional das empresas pesquisadas e sobre o funcionamento de seus processos contábeis. As questões apresentadas foram objetivas e de caráter fechado, permitindo identificar o tipo de produto ofertado e o impacto inicial da contabilidade no contexto das startups analisadas. Conforme apresentado no Quadro 3, constatou-se que a maior parte das startups atua no segmento Edtech, desenvolvendo soluções tecnológicas voltadas ao ambiente educacional. Verificou-se também que 100% das startups participantes mantêm contrato com empresas terceirizadas de contabilidade, prática que contribui para a redução de custos com a manutenção de uma equipe contábil própria.

**Quadro 3**

4. Área de atuação da startup:	5. Tempo de existência da sua startup:	6. Quantidade de colaboradores:	7. A startup possui contador formalmente contratado?
Edtechs	Mais de 6 anos	6 a 10	Sim, terceirizado / escritório contábil
Sportech e Healthtech	1 a 3 anos	1 a 5	Sim, terceirizado / escritório contábil
Green Techs	Mais de 6 anos	6 a 10	Sim, terceirizado / escritório contábil
Edtechs	1 a 3 anos	1 a 5	Sim, terceirizado / escritório contábil
Edtechs	Mais de 6 anos	11 a 20	Sim, terceirizado / escritório contábil

Fonte: Elaborado pelo autor.

Analisando as respostas enviadas na seção 3, onde foi realizado um aprofundamento na perspectiva da gestão destas startups quanto ao impacto da contabilidade na tomada de decisão.

Conforme descrito no quadro 4 abaixo, percebe-se que em uma escala de 1 a 5, onde 1 representa "nada importante" e 5 "muito importante", a maioria dos empreendedores identifica como importante o uso da contabilidade para o sucesso da startup. Em contraponto, quando perguntados sobre o uso de relatórios contábeis para tomada de decisão, fica evidente que as startups ainda não fazem o uso constante destas ferramentas, o que no futuro poderá impactar diretamente na longevidade da instituição, e a falta de uso adequado das inúmeras ferramentas poderá levar estas instituições a passarem por situações complicadas como falhas financeiras e quiçá contábeis.

**Quadro 4**

08. Em uma escala de 1 a 5, qual o nível de importância que você atribui à contabilidade para o sucesso da sua startup?	9. Quais são as principais funções que você acredita que a contabilidade desempenha em uma startup? (pode marcar mais de uma)	10. Você considera que a contabilidade pode contribuir para a longevidade da sua startup?	11. Já utilizou relatórios contábeis para tomar decisões estratégicas na sua startup?
4 – Importante	Cumprimento de obrigações fiscais, Avaliação de desempenho financeiro	Sim	Sim, ocasionalmente
4 – Importante	Cumprimento de obrigações fiscais	Sim	Sim, ocasionalmente
4 – Importante	Cumprimento de obrigações fiscais, Apoio à tomada de decisão, Apoio na captação de investimentos	Sim	Sim, ocasionalmente
1 – Nada importante	Cumprimento de obrigações fiscais, Atendimento a investidores ou aceleradoras, Outro: _____	Não	Sim, ocasionalmente
4 – Importante	Cumprimento de obrigações fiscais, Apoio à tomada de decisão	Sim	Sim, frequentemente

Fonte: Elaborado pelo autor.

Após a utilização das questões objetivas, tornou-se pertinente incorporar a perspectiva aberta dos gestores das startups, permitindo que expressassem de forma direta suas percepções sobre a necessidade e o impacto da contabilidade no direcionamento de suas empresas, conforme apresentado no Quadro 5 a seguir.

**Quadro 5**

12. Na sua visão, quais são as principais dificuldades em relação à contabilidade em startups?	13. Em sua opinião, qual é o maior benefício que a contabilidade pode trazer para o crescimento da sua startup?	14. Gostaria de deixar algum comentário ou sugestão sobre o tema?

<p>Geralmente não possuem experiência com empresas de base tecnológica, tendo expertise maior com empresas do ramo tradicional.</p>	<p>A certeza da regularidade fiscal/contábil devido a especialidade da contabilidade. Além disso, os relatórios, balanços contábeis, coeficientes e afins são fundamentais para o planejamento estratégico da startup.</p>	
<p>Foco excessivo só nos fiscais (envio de obrigações e guias), sem visão gerencial (DRE por centro de custo, margens, unit economics).</p> <p>Baixa integração de dados (banco, gateways, marketplaces, ERP/planilhas), gerando retrabalho e conciliações lentas.</p> <p>Dificuldade em projetar e monitorar fluxo de caixa e runway (cenários, burn rate, necessidade de capital).</p> <p>Falta de indicadores e relatórios acionáveis (margem por produto/canal, CAC, LTV, cohort, inadimplência).</p> <p>Orientação fraca sobre planejamento tributário e mudanças de regime (Simples/Presumido/Real), gerando custo maior que o necessário.</p> <p>Custo do serviço descolado do estágio da startup (pré-market/tração), sem pacotes progressivos e SLA claro.</p>	<p>Transformar-se de “cumprimento fiscal” em parceira estratégica de gestão, entregando:</p> <p>Visibilidade e previsibilidade: fluxo de caixa semanal/mensal, runway e cenários para decisões rápidas.</p> <p>Unit economics e precificação: DRE gerencial por produto/canal, margem de contribuição e apoio a pricing.</p> <p>Eficiência tributária (dentro da lei): simulações de regime, créditos e enquadramentos que liberam caixa para crescimento.</p> <p>Preparação para investimento: demonstrações organizadas, métricas-chave (ARR/MRR, CAC/LTV, churn), governança e compliance para due diligence.</p>	<p>As startups precisam que a contabilidade vá além do fiscal. Sugiro um modelo orientado à gestão, com uma contabilidade mais parceira com disponibilização de números e informações mais estratégicas e eficientes que nos auxiliarão em decisões mais rápidas e consequentemente em crescimento.</p>
<p>As contabilidades de uma maneira geral estão muito focadas somente em obrigações fiscais.</p>	<p>Oferecer informações confiáveis, orientações para tomada de decisão e preparar a estrutura contábil da startup para uma venda ou captação de recursos com investidor.</p>	<p>Para contabilidades buscar abordagens diferenciadas ao invés de fazer somente o cumprimento das obrigações fiscais. Oferecer orientações e treinamentos aos clientes.</p>

12. Na sua visão, quais são as principais dificuldades em relação à contabilidade em startups?	13. Em sua opinião, qual é o maior benefício que a contabilidade pode trazer para o crescimento da sua startup?	14. Gostaria de deixar algum comentário ou sugestão sobre o tema?
A pergunta não está clara.	Uma startup não tem maturidade, histórico ou clientes para grandes análises mensais. A maior contribuição nesse estágio é com análise/coleta documental, facilitação com cobranças de impostos e auxílio com questões burocráticas.	Não.
A Startup muitas vezes quer algo novo e os contadores são muito "quadrados", eles não pensam fora da caixa. Eles querem replicar o que eles fazem para o mercado tradicional para startup.	1 - Trazer estratégias para melhoria da sua margem. 2 - alertar para os sócios ou c-level sobre decisões. 3 - Gerar bons demonstrativos e comentários sobre.	Para mim, a contabilidade no Brasil é um diferencial competitivo. Pois vivemos no país mais complexo na parte de leis tributárias, logo, um bom manejo tributário pode fazer aumentar sua margem. E pode quebrar seu modelo de negócio também. No começo eu acreditava apenas em produto, hoje eu enxergo o quão importante são essas áreas aqui no Brasil.

Fonte: Elaborado pelo autor.

A análise das respostas evidencia que uma das principais dificuldades enfrentadas pelas startups refere-se à percepção de que grande parte dos profissionais contábeis não adota uma postura inovadora, concentrando-se predominantemente no cumprimento de obrigações fiscais e no pagamento de tributos. Essa percepção pode explicar o uso ainda ocasional e limitado das ferramentas contábeis como instrumentos de gestão estratégica.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resposta ao problema de pesquisa apresentado, após aplicação do formulário para as 80 startups vinculadas aos programas SEEDS e Sementes percebe-se que as empresas participantes entendem e compreendem a importância do serviço contábil para o bom funcionamento das instituições. No entanto fica evidente para elas que os serviços contábeis precisam de um certo nível de aprimoramento no formato de abordagem, principalmente para com empresas de viés tecnológico, uma vez que estes prestadores continuam “engessados e presos a uma caixa” como descrito por uma das participantes, o que afasta empreendedores disruptivos e criativos que possuem em sua estrutura um conceito inovador e tecnológico.

Por outro lado, mesmo com uma baixa participação percebe-se que a contabilidade é demasiadamente importante para entender o que de fato pode impactar o crescimento e o desenvolvimento tanto de uma empresa em fase de ideação quanto uma que já está com produto consolidado no mercado, ambas precisam de apoio e clareza sobre os impactos, contábeis e financeiros para longevidade do negócio.

## REFERÊNCIAS

Abstartups. 2023. Tudo o que você precisa saber sobre startup. Disponível em: <https://abstartups.com.br/o-que-e-uma-startup/#:~:text=%E2%80%9CStartups%20s%C3%A3o%20empresas%20em%20fase,potencial%20de%20r%C3%A1pido%20de%20crescimento.%E2%80%9D&text=Outra%20caracter%C3%ADstica%20importante%20de%20uma,no%20qual%20ela%20est%C3%A1%20inserida>. Acesso em: 08 de jun. de 2025

AGUIAR DE MELO E SILVA, Francisco. Fatores que contribuem para o insucesso das startups: O reverso da “medalha”. 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão) – Escola de Economia e Gestão, Universidade do Minho, Braga, 2013. Disponível em: <https://repositorium.uminho.pt/bitstream/1822/25153/1/Francisco%20Aguiar%20de%20Melo%20e%20Silva.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2025.

BRASIL. Lei Complementar nº 167, de 24 de abril de 2019. Institui a Empresa Simples de Crédito (ESC); altera as Leis Complementares nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e nº 131, de 27 de maio de 2009. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 25 abr. 2019.

BRASIL. Lei Complementar nº 182, de 1º de junho de 2021. Institui o Marco Legal das Startups e do Empreendedorismo Inovador; altera as Leis nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil); e a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 jun. 2021.

CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; LIMA, Felipe de Paulo; SCHMIDT, Paulo; DIMON, Eyitayo Gérald Yannick. Aspectos da Contabilidade Gerencial Inseridos na Gestão de Startups. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, v. 13, p. 1-20, e231302, 2023. ISSN 2238-5320. UNEB, Salvador/BA.

CHING, Y. Contabilidade gerencial: novas práticas contábeis para a gestão de negócios, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006

EDUARDA, M.; Zanotti, J. MARCO LEGAL DAS STARTUPS Uma conscientização acerca do Marco Legal das Startups e a importância das Startups no atual contexto capixaba ANILTON SALLES GARCIA. [s.l: s.n.]. Disponível em: <[https://espacoempreendedor.ufes.br/sites/espacoempreendedor.ufes.br/files/field/ano-exo/marco\\_legal\\_das\\_startups.pdf#overlay-context=marco-legal-das-startups](https://espacoempreendedor.ufes.br/sites/espacoempreendedor.ufes.br/files/field/ano-exo/marco_legal_das_startups.pdf#overlay-context=marco-legal-das-startups)>. Acesso em: 31 mar. 2025.

FRANÇA, Marília Mendes; AMORIM, Dênia Aparecida de. A importância da contabilidade em empresas startups. GETEC, v. 12, n. 39, p. 15-28, 2023.

Guerra, A. de L. e R., Stroparo, T. R., Costa, M. da, Castro Júnior, F. P. de, Lacerda Júnior, O. da S., Brasil, M. M., & Camba, M. (2024). Pesquisa qualitativa e seus fundamentos na investigação científica. Revista De Gestão E Secretariado, 15(7), e4019 . <https://doi.org/10.7769/gesec.v15i7.4019>

IUDÍCIUS, Sérgio. Teoria da Contabilidade, 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOTLER, P.; KELLER, K. Administração de marketing. São Paulo: Pearson, 2006

L10973. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.973.htm#art2iv](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.973.htm#art2iv)>. Acesso em: 31 mar. 2025.

Mineiro, Marcia; Silva, Mara A. Alves da; Ferreira, Lúcia Gracia; Revista Momento – diálogos em educação, E-ISSN2316-3100, v. 31, n. 03, p. 201-218, set./dez.,2022 Disponível em <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/14538> Acesso em: 03 dez. 2025

SEBRAE. O que é uma startup. 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-uma-startup,6979b2a178c83410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 8 jun. 2025.

SEEDES – Startups and Entrepreneurship Ecosystem Development of Espírito Santo. Site institucional do SEEDES. Vitória: Governo do Estado do Espírito Santo, 2025. Disponível em: <https://seedes.es.gov.br/>. Acesso em: 08 jun. 2025.

Sementes - Site institucional do Sementes. Vitória: Governo do Estado do Espírito Santo, 2025. Disponível em <https://programasementes.com.br/>.

br/. Acesso em: 08 jun. 2025

SILVA, Pedro Henrique Nascimento; ANJOS, Mayara Abadia Delfino dos; AMORIM, Dênia Aparecida de; COSTA, Simone Teles da Silva; SANTOS, Maria Gabriela Amorim. Desafios contábeis em empresas startups. GETEC, v. 20, p. 1-17, 2024. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/3540>. Acesso em: 08 jun. 2025.

TORRES, Joaquim. O Guia da Startup. 1ª Edição. São Paulo: Casa do Código, 2012, p.15.

TRENTO, Ana Cláudia Ferreira; ROVER, Rogério Rezende; BARBOSA, Vinícius Guiraldelli. Contabilidade em empresas startups. Revista PEgn, v. 1, n. 1, p. 13-23, 2020. ISSN 2763-9150.